

SEU CAMINHO DE AMOR

Clare DeLong

Quando olhamos pela janela da cozinha, podemos ver um caminho que vai da varanda e atravessa o gramado até a propriedade vizinha. Essa propriedade pertence à minha mãe – o caminho também é dela.

Há algum tempo, sofri um acidente de carro quase fatal. Tive nove ossos quebrados e outros ferimentos e precisava de cuidados constantes. Minha recuperação futura envolvia uma possível temporada num centro de reabilitação.

Meu marido decidiu alguns dias antes de minha saída do hospital, que iria levar-me para casa. O médico aprovou e o equipamento necessário foi enviado e montado no quarto de hóspedes. Wally e mamãe haviam aceito a responsabilidade *de* cuidar de mim 24 horas por dia.

Foi aí que o caminho dela começou. Ele veio a ser usado todos os dias durante cerca de dois meses e meio. Mamãe percorria aquele caminho nas horas de sol, chuva, neve e granizo, de manhã, de tarde e às vezes no meio da noite.

Eu o chamo de seu caminho de amor. As coisas que ela fez por mim naquele período são tantas quantas as estrelas no céu. Ela cuidou de mim como só uma mãe poderia fazer. O amor, ternura e gentileza que me foram mostrados jamais serão esquecidos. Dezoito meses mais tarde o caminho permanece – um sinal visível do amor de uma mãe.

Amar e ser amada é sentir o sol da ambos os lados.

Barbara Johnson